

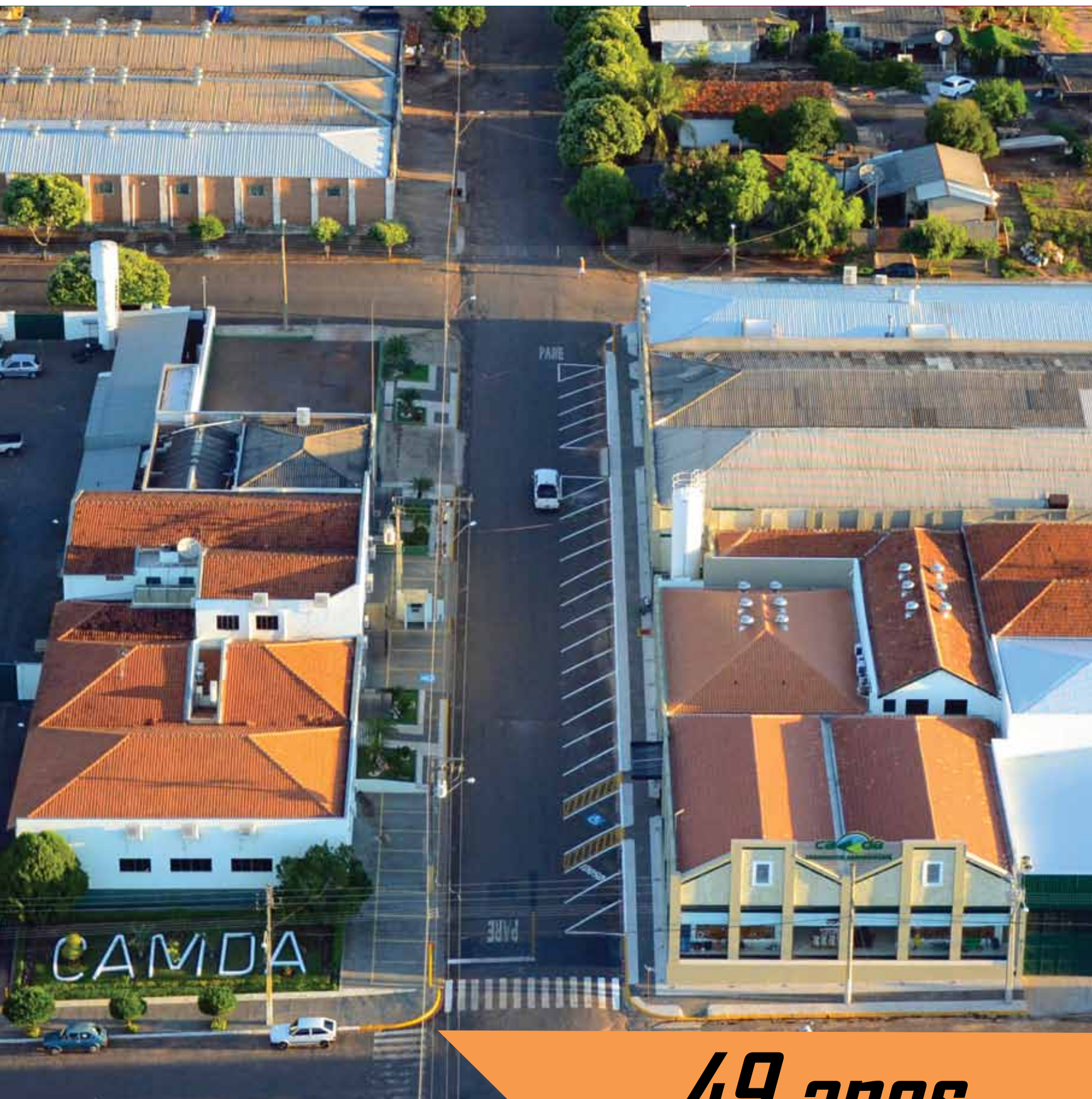
INFORMATIVO

ca da

A FORÇA DO CAMPO

ANO XXVIII - Abril - 2014
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Mala Direta Postal
BÁSICA
9912324085 DR/SPI
CAMDA
CORREIOS



49 anos

4 de abril: Camda comemora 49 anos de fundação

História iniciada em 1965 começou por um grupo de 11 produtores

A Camda comemora 49 anos de fundação no próximo dia 4 de abril. Cumprindo sua missão de ser âncora para os produtores, cruzou muitas outras crises amparando seu cooperado. Aliás, sua fundação se deu no esforço conjunto em busca de melhores condições na comercialização do café. Depois de cada década, foram surgindo alternativas: milho, gado, profissionalização da cooperativa, qualidade nos produtos e serviços e em cada um desses avanços a Camda esteve à frente, balizando os preços dos produtos, proporcionando desenvolvimento tecnológico, garantindo renda e desenvolvimento social.

Fundação

A finalidade de constituir uma cooperativa surgiu inicialmente de um produtor rural - Mário Matsuda. Este nasceu na cidade de Araçatuba e desde jovem, começou a batalhar para conseguir um futuro promissor. No ano de 1958, depois de transitar por algumas cidades, seus pais Chujiro Matsuda e Toshe Matsuda mudaram-se para o município de Adamantina.

E neste local Mário continuou a empreitada em busca de trabalho e progresso. Seus familiares, na época, também cultivavam o café e por estarem em uma cidade do interior, dificuldades e dúvidas apareceram: valor elevado na compra do produto, qual a melhor época para a venda, altas taxas cobradas por cooperativas distintas entre outros.

Insatisfeito ante desta realidade surgiu o conceito de fundar uma cooperativa, no ano de 1964. Em um bar, na avenida Rio Branco, Mário se reuniu com outras 11 pessoas e discutiram sobre organizar uma sociedade cooperativa para terem preço melhor na venda do café e na compra de insumos em geral.

Formalizada a constituição pela Ata lavrada

em 4 de abril de 1965 começou a existir, então, a Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina - Camda, formada na época por apenas 23 associados, com um capital inicial no valor de Cr\$ 22 mil.

O objetivo era fortalecer a comercialização da produção, aquisição de insumos, mudas, sementes e outros produtos necessários para o plantio e a colheita. Outra finalidade desta união era fundar uma representação firme e coesa aos órgãos governamentais da época, sendo que a importante tarefa consistia em ser uma espécie de indicador da rota a adotar, o divulgador da mais moderna tecnologia e criador de processos para o manuseio da terra.

Mário Matsuda, Amador de Oliveira Ramos, Benjamim de Amorim Ramos, Francisco Cavacini, Geraldo Fernandes da Silva, João Miguel, José Maria da Silva, Octavio de Oliveira Ramos, João Pereira da Silva, Tadatoshi Matsuda e Takeshi Matsuda foram os fundadores da Camda.

Outras pessoas associaram-se de imediato, perfazendo 23 associados fundadores; são eles: Arvino Pereira da Silva, Akira Haga, Aureliano Fonseca, Chujiro Matsuda, Caio Minoru Haga, José Marcelino Filho, José Miguel, Mario Miguel, Silvio Miguel, Shiguenobu Okita, Tadashi Matsuda e Tsuneo Okita.

Crescimento e consolidação

Ao longo desses 49 anos, a cooperativa Camda apresentou um crescimento constante e seguro. Atualmente a diretoria está composta por Osvaldo Kunio Matsuda, presidente; Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr., superintendente e Gumercindo Fernandes da Silva, secretário. No quadro de funcionários existem 635 profissionais de diversas áreas atuando sempre no atendimento constante ao cooperado. A cooperativa Camda, atual-

mente, abrange - através de suas filiais - cinco Estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gérias, Goiás e Paraná. No município de Adamantina (SP) fica situada a matriz (centro administrativo e loja), central de logística, fazenda experimental, viveiro de mudas e laboratório de análises. As outras 34 unidades estão nas cidades de Andradina (loja, silo e fábrica de suplemento mineral), Aquidauana, Araçatuba, Assis, Bataguassu, Campo Grande, Coromandel, Coxim, Dourados, Dracena, Iturama, Jaú, Junqueirópolis, Lavínia (silo e fábrica de ração), Lençóis Paulista, Lins, Londrina, Macatuba, Naviraí, Nova Andradina, Ourinhos, Pacaembu, Paranaíba, Penápolis, Presidente Prudente, Quirinópolis, Ribas do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto, Três Lagoas e Uberlândia.

"A união de forças que se fez presente nos permite registrar mais uma vitória. Graças à confiança e sintonia entre cooperados e cooperativa conseguimos chegar aos 49 anos fortes. Buscamos o crescimento cada vez maior da Camda", disse Osvaldo Kunio Matsuda, diretor presidente da Camda.

Número de Cooperados

1965	-	30
1969	-	158
1972	-	625
1975	-	1.978
1982	-	2.603
1984	-	3.377
1987	-	4.926
1996	-	5.157
2002	-	6.758
2004	-	10.003
2011	-	12.222
2013	-	14.411

* Números relativos ao final de cada ano

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Osvaldo Kunio Matsuda - diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. - diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva - diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira, Pedro Frias
Suplentes: Fernando Cezar Montroni, Paulo Sergio Meirelles Villela Junior, Laercio Biasi

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing - Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia - Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes - e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores - Tel.: (18) 3607-1225 - Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina - administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3000 - camda@camda.com.br

Adamantina - loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 - Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina - logística: Rua Ana Augusta, 4 - Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina - campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina - laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina - loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina - fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina - silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 - Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 - Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 - Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 - Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 - Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 - Tel.: (34) 3841-1769 - coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 - Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 - Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 - Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavínia - silo: Av. Perobal, 154 - Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 - Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 - Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 - Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 - Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 - Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 - Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 - Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A - Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 - Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 - Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 - Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 - Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Uberlândia: Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971 - Sala 55 - Tel.: (34) 3210-2091 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 - CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Produtores de cana terão R\$ 1,4 bilhão em linhas de crédito

As empresas envolvidas com a cadeia de plantio e processamento da cana-de-açúcar poderão obter linhas de crédito para desenvolver pesquisas de inovação tecnológica por meio de uma nova modalidade: o Plano de Apoio Conjunto à Inovação Tecnológica Agrícola no Setor Sucroenergético (PAISS Agrícola). A partir deste ano até 2018, serão disponibilizados para o setor R\$ 1,480 bilhão.

O dinheiro será liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). As linhas de crédito foram anunciadas em solenidade da qual participaram o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e os presidentes do BNDES, Luciano Coutinho e da Finep, Glauco Arbix.

Segundo Arbix, os interessados terão juros subsidiados com 4% ao ano, três anos de carência e prazo de dez anos. No caso de investimentos de maior risco, os juros caem para 3,5% e a carência vai para quatro anos. O ministro Raupp destacou que o governo

procurou se antecipar às necessidades do setor, visando aos ganhos que o oferecimento do crédito pode ter para o desenvolvimento econômico do país. “Nossa resposta foi maior do que a reivindicação deles”, disse ele.

A medida faz parte do Plano Inova Empresa, lançado em março do ano passado, com a intenção de aplicar R\$ 32,9 bilhões em melhoramento tecnológico para ampliar a produtividade nos mais diversos setores. Segundo Luciano Coutinho, já foram contratados R\$ 2,476 bilhões e os primeiros desembolsos do PAISS Agrícola devem ser feitos ainda neste ano.

Os planos de negócios selecionados serão apresentados no dia 16 de maio e o resultado preliminar da etapa única de seleção dos planos, bem como da indicação dos planos de suporte conjunto, está previsto para 20 de junho. O resultado final sairá em 10 de julho. A presidenta da Unica, Elizabeth Farina, destacou que os efeitos só virão no longo prazo, mas considerou a medida positiva no sentido de buscar uma saída para es-

timular o setor, que vem enfrentando nas últimas safras aumentos seguidos dos custos de produção. De acordo com Elizabeth, nas últimas cinco safras, os produtores de cana-de-açúcar o custo de produção da tonelada de cana passou de US\$ 15 para US\$ 30. “Temos informações de nossos associados de que o PAISS anterior [na versão industrial] vem funcionando muito bem e acreditamos que este vá funcionar [também].”

A Finep informou que o programa ainda disponibilizará R\$ 80 milhões de recursos não reembolsáveis – R\$ 40 milhões pelo Fundo Tecnológico do BNDES e R\$ 40 milhões de subvenção econômica pela própria financiadora.

Antes do PAISS Agrícola, o BNDES e a Finep lançaram, em março de 2011, o PAISS Industrial, destinado a apoiar a inovação tecnológica industrial dos setores sucroenergético e sucroquímico. Das 57 empresas participantes, 35 tiveram a aprovação de planos de negócios, somando R\$ 2,5 bilhões contratados ou em andamento para a contratação.



Preços dos fertilizantes não devem disparar em 2014

Os preços dos fertilizantes não devem apresentar altas significativas em 2014. É o que projeta Fábio Silveira, diretor de pesquisa econômica da GO Associados. “Não vemos o preço do fertilizante disparando”, disse ele ao jornal DCI.

O analista baseia sua projeção na perspectiva de queda do preço do petróleo. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o valor médio passou de US\$ 499 por tonelada em 2012 para US\$ 448 por tonelada em 2013 – uma diminuição de 10,2%.

Com a queda nos preços internacionais sendo compensada pela maior valorização cambial do Real, a tendência é de estabilização. O diretor executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), David Roquetti Filho, explica: “Como importamos quase 70% do que consumimos, essa diminuição não foi muito sentida”. Com informações de Agrolink.



Brasil mantém alto índice de vacinação contra a febre aftosa

Resultado de 97,5% obtido no ano passado é superior ao de 2012

O país vem apresentando um ótimo desempenho na luta contra a febre aftosa. Além da ampliação e manutenção das zonas livres da doença, segundo dados da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/Mapa), o índice de imunização do rebanho brasileiro alcançou 97,5% no ano passado, superando o resultado de 2012, de 97,3%. Todos os estados brasileiros conseguiram executar as etapas de vacinação previstas para 2013, não havendo qualquer cancelamento,

como ocorreu em 2012 por causa de fortes estiagens no Nordeste. Os estados de Goiás, Tocantins e Mato Grosso se destacaram com índices maiores que 99% em todas suas etapas. Entretanto, os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro, que compõem a Zona Livre de Febre Aftosa, obtiveram resultados menores que 90%, portanto abaixo do esperado. Para este ano, o Mapa dará maior atenção a estas Unidades da Federação, bem como ao Amazonas, Amapá e Roraima, que compõem a zona não livre da enfermidade,

para que melhorem seus índices de vacinação e contribuam com a proteção imunitária do rebanho nacional.

Atualmente, o Brasil reconhece como zona livre de febre aftosa com vacinação áreas de 22 estados (sendo sete do Nordeste e o Pará apenas em 2013) e o Distrito Federal. A campanha e todo trabalho realizado pelo governo são fundamentais para impedir a reintrodução da doença no território. Santa Catarina é a única Unidade da Federação classificada como zona livre de aftosa sem vacinação.



Pesquisadores desenvolvem carne bovina mais saudável



Além de diferentes tipos de corte, os apreciadores da carne bovina poderão encontrar futuramente, nos açougues e supermercados do país, versões mais saudáveis do produto, considerado vilão da dieta saudável em razão de seu elevado teor de ácidos graxos saturados e de colesterol.

Pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da Universidade de São Paulo (USP), campus de Pirassununga, desenvolveram uma carne bovina enriquecida com vitamina E, selênio e óleo de canola, com menor nível de colesterol.

Os resultados das pesquisas que deram origem ao produto, realizadas com apoio da FAPESP, foram apresentados em congressos internacionais de ciência e tecnologia da carne e de produção animal, realizados nos últimos meses na França, na Turquia e em Cuba.

“Suplementamos a ração de bois da raça Nelore com uma dose elevada de selênio orgânico durante um período de três meses de engorda e constatamos que, além de aumentar a quantidade de selênio no sangue dos animais, o teor desse mineral na carne produzida chegou a ser quase seis vezes maior do que a carne de bovinos que não tiveram a ração suplementada”, disse Marcus

Antonio Zanetti, professor da FZEA e coordenador do projeto, à Agência FAPESP.

“O colesterol no sangue e na carne dos animais que tiveram a ração suplementada com níveis elevados de selênio também diminuiu significativamente”, afirmou.

Segundo Zanetti, uma das possíveis explicações para essas mudanças promovidas pelo selênio no nível de colesterol no sangue e na carne dos animais que tiveram a dieta suplementada é que o mineral faz parte da glutathione peroxidase (GPX) – enzima muito parecida com a HMG-CoA redutase, que possui a capacidade de diminuir radicais livres.

“Já havíamos provado em outra pesquisa, também realizada com apoio da FAPESP, que o cobre possui essa capacidade de diminuir o colesterol no sangue e na carne de bovinos”, contou Zanetti. “O mecanismo pelo qual o cobre faz isso é diferente. Ele altera o metabolismo no rúmen do animal.”

Cinco passos para acabar com a *Helicoverpa armigera*

O entomologista Paulo Henrique Soares, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, desenvolveu um método com cinco passos para combater a *Helicoverpa armigera*. A estratégia é baseada no Manejo Integrado de Pragas (MIP), e tem sido recomendado pela “Caravana Embrapa de Alerta às Ameaças Fitossanitárias”.

O MIP é baseado no controle biológico, cultural e químico, sendo que o uso de defensivos só é recomendado em último caso. Confira:

- Estabelecer um calendário de plantio que deve ser em um menor espaço de tempo possível para que o ciclo das culturas seja finalizado no mesmo período, evitando, assim, uma maior oferta de alimento à praga;
- Iniciar o monitoramento, logo após o plantio das culturas, dos adultos de *Helicoverpa armigera* com armadilhas de feromônio, para atraí-las. O monitoramento dos adultos deve ser feito de três em três dias;
- Fazer liberação inundativa com o parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum* após a constatação de três adultos de *Helicoverpa armigera* por armadilha de feromônio.

Trichogramma pretiosum é uma pequena vespa da ordem Hymenoptera que parasita ovos de várias espécies de Lepidoptera, inclusive *Helicoverpa armigera*. O parasitismo dos ovos da praga é importante porque impossibilita a eclosão das lagartas, que é a fase do inseto que causa danos às culturas;

- Após a liberação dos parasitóides, o monitoramento continua a ser feito uma vez por semana, e dependendo do nível da população da praga na cultura, toma-se a decisão da aplicação ou não de um inseticida químico ou biológico. Cada cultura tem seu próprio nível de ação. Em soja, por exemplo, é de 7,5 lagartas por metro quadrado quando a cultura está na fase vegetativa e de 1 a 2 lagartas por metro quadrado na fase reprodutiva;
- Após a colheita, todo resto da cultura deve ser eliminado através da aplicação de herbicidas, ou aração do solo, dependendo da forma de cultivo adotado pelo agricultor. Essa operação visa quebrar o ciclo da praga pela retirada total do alimento até o início da próxima safra. Esse período é denominado de vazio sanitário.



Cerrado pode tornar Brasil autossuficiente na produção de trigo



A independência brasileira em relação ao trigo internacional “só será superada quando o governo passar a enxergar que os cerrados do Brasil Central são capazes de produzir, com larga vantagem, sob todos os pontos de vista: econômico, agrônomo, industrial e social, os 50% ou 60% que faltam anualmente para o consumo brasileiro”. É o que afirma Lindomar Antônio Lopes, coordenador do Programa de Desenvolvimento da Competitividade da Cadeia Produtiva do Trigo em Minas Gerais (Comtrigo), da Emater-MG.

“Existem no país milhares de hectares que poderiam ser plantados com o trigo como

cultura de inverno e também no sistema de rotação, sem prejudicar o desenvolvimento das lavouras tradicionais, como a soja, milho e feijão. Vários estudos já foram realizados e comprovaram que as condições tropicais do Brasil Central são favoráveis para a produção. Porém, não se desenvolvem políticas e planejamento para que o país se torne autossuficiente”, disse.

O coordenador do Comtrigo lembra que a dependência das importações leva o Brasil a enfrentar problemas. Em 2013 foi a quebra de safra na Argentina, principal fornecedor. Os moinhos brasileiros tiveram que pagar

mais caro pelo cereal norte-americano e canadense.

“Tivemos um crescimento significativo nos últimos anos e a tendência é expandir cada vez mais. As condições para que isso ocorra são várias, como o clima, o solo, as pesquisas já desenvolvidas e em desenvolvimento, o mercado já formado e a demanda muito superior à produção. Produzimos um trigo com qualidade industrial que pode ser comparado com o canadense e o argentino. O que precisamos agora é de um planejamento estratégico e de políticas que estimulem a produção”, conclui.



Data de fundação: 1º de abril de 2008 - Endereço: Av. Tiradentes, 2.677
e-mail: londrina@camda.com.br - telefone: (43) 3338.1004

Filial Londrina

Inaugurada em abril de 2008, a filial de Londrina chegou ao Paraná com objetivo em atender grandes usinas e alguns fornecedores de cana-de-açúcar. Com o passar do tempo, a diretoria notou que seria possível trabalhar todo portfólio. Conhecendo o grande potencial deste Estado, resolveram investir com diversificação de itens e assistência técnica no campo para agregar e atender melhor seus 300 cooperados. Hoje atendemos pecuarista, sojicultores, usinas e fornecedores de cana. Nossa filial conta com dois colaboradores no caixa, um estoquista, dois vendedores externo. O objetivo para estes próximos anos, será buscar novos cooperados e mostrar para todo o Estado do Paraná a força da cooperativa Camda.

Gerente: Juez Campos de Souza



Data de fundação: 5 de abril de 1991 - Endereço: Rod. Comandante João Ribeiro de Barros, km 588
e-mail: campoexperimental@camda.com.br - telefone: (18) 99132.1115

Filial Campo Experimental

Visando crescimento em conhecimento e adaptação a novos desafios, a filial do campo experimental está expandindo tanto em quantidade de colaboradores (17 funcionários), quanto em estrutura. Iniciando também vários experimentos para desenvolvimento de culturas na região, tendo à disposição mudas de café, nativas, eucalipto e palmeiras. Sempre contando com o pronto atendimento de um agrônomo para melhor atender as necessidades do cooperado. Sendo assim, agradecemos a diretoria, colaboradores e cooperados por mais um ano de parceria e vitórias, fazendo acontecer a verdadeira "força do campo".

Gerente: Carlos Renato Guandalini



Data de fundação: 23 de abril de 2004 - Endereço: Av. Papa João Paulo II, 810
e-mail: lencois@camda.com.br - telefone: (14) 3269.6200

Filial Lençóis Paulista

Neste mês de abril, a filial de Lençóis Paulista comemora 10 anos de conquistas, lastreada na cultura de cana-de-açúcar - atividade principal - e pecuária de corte. Destaca-se por possuir um amplo estoque, grande agilidade nas entregas e no perfeito apoio técnico ao produtor agrícola. Atualmente a unidade conta com 8 colaboradores, capacitados à excelência no atendimento às necessidades de seus clientes. Neste dia, nós da equipe de Lençóis Paulista, gostaríamos de agradecer a relação de confiança existente entre a Camda, parceiros comerciais e cooperados, bem como o apoio irrestrito que recebemos de nossa diretoria, para que juntos, consigamos alcançar a sustentabilidade do setor agropecuário.

Gerente: André Luiz Ustulim



Data de fundação: 25 de abril de 1996 - Endereço: Av. Governador Mario Covas, 2.800
e-mail: aracatuba@camda.com.br - telefone: (18) 3636.3350

Filial Araçatuba

A cidade Araçatuba - que já foi conhecida como "a capital do boi gordo" devido à grande atividade pecuária - hoje é referência na produção sucroalcooleira. Araçatuba se destaca entre as cidades paulistas de maior desenvolvimento, graças à sua posição privilegiada, solo fértil, magnífico traçado e labor de sua gente. Nesse ponto estratégico para o agronegócio a Camda mantém instalações há 18 anos, com profissionais extremamente qualificados para auxiliar seus cooperados em suas dúvidas agrícolas e pecuárias. Atualmente 18 funcionários compõem o quadro de colaboradores da filial.

Gerente: Jair Bento Vidal

**Ação duplamente
esmagadora, age até
onde você não vê.**

Regent® Duo
Inseticida

Ação de Choque.



**Efeito Residual
por Gerações.**



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 12411.

☎ 0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

**Inseticida Regent® Duo, excelente controle
da larva ao besouro do *Sphenophorus*.**

- Duplo modo de ação.
- Efeito residual e controle superior, atuando em mais de uma geração no mesmo ano.
- Proteção do rizoma.

BASF
The Chemical Company

Assembleia Camda: grande participação dos cooperados e bons resultados

No dia 24 de março aconteceu na sede do Rotary Club de Adamantina, a 48ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2013. A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados onde fechamos o ano com um total de 14.411 associados dos quais mais de 74,6% movimentaram na cooperativa no exercício; um quadro de 635 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 37.200 sacas de café e 395.398 de milho; produção própria de sal e ração onde

a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos MinerCamda, superando a produção de 443.954 sacas. Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. "Houve a produção, sob encomenda, de mais de 215.850 mil mudas de café, coco e outras variedades", disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2014. Entre elas a diretoria destacou: concluir a construção da loja e central de estoque em Campo Grande/MS; concluir a construção do armazém de café e a nova loja agropecuária em Coromandel/MG; concluir a reforma da sede no clube de campo para reuniões; abertura da filial em Cambará/PR; em estudo a abertura de outras duas filiais no ano, entre outros. Todos esses dados e resultados foram apre-

sentados por meio do Relatório Anual. Apresentaram também, na assembleia a discussão e aprovação do Balanço do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Pareceres da Auditoria e do Conselho Fiscal.

No momento, realizaram a eleição dos membros do conselho fiscal da Camda, sendo aprovada por unanimidade a chapa única para o conselho fiscal, ficando assim constituído: membros efetivos - Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira, Pedro Frias e como membros suplentes - Fernando Cezar Montroni, Paulo Sergio Meirelles Villela Junior, Laercio Biasi.

Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um jantar de confraternização para todos.

Resultados de campo: adubação biológica

O engenheiro agrônomo e agricultor Mauro Bertholini Franco (cooperado Camda filial Londrina da região de Cambará) mostrou-se satisfeito com o trabalho realizado em parceria com a cooperativa na utilização do adubo biológico Microgeo. "Percebe-se que mesmo com a falta de chuva que ocorreu na região no mês de janeiro as áreas com o produto conseguiram suportar melhor ao

déficit de água, tendo em vista que essas já apresentam uma aparente compactação menor do solo e um enraizamento maior das plantas", disse o cooperado.

"A função da Camda é difundir tecnologias a campo e justificar o investimento das mesmas para assim nossos cooperados terem sucesso no seu negócio", finalizou Mario Sergio Marchione (colaborador Camda).



Palestra sobre gerenciamento de colheita



Foi realizada uma palestra sobre Gerenciamento de Colheita e Qualidade da Matéria Prima pela filial de Assis em parceria com a DuPont. O evento teve a presença do prof. Carlos Crusciol (Unesp / Botucatu) e de Fábio Carvalho (coordenador de marketing da DuPont) que mostrou o posicionamento do maturador Curavial e suas oportunidades de ganho. Cerca de 40 pessoas participaram da ação.



Palestra

Filial de Santa Fé do Sul promove em parceria com a Ouro Fino uma palestra sobre indução de lactação. Entre cooperados pecuaristas e vendedores, 30 pessoas participaram da atividade.

Leilão comemorativo de 45 anos de criação ocorre em Dourados

O criador Domingos de Souza Medeiros, mais conhecido como Dimanche, realizará leilão virtual comemorativo de 45 anos de atividade na criação de Quarto de Milha, dia 12 de maio, na cidade de Dourados/MS. Considerado o introdutor da raça no centro-oeste, Medeiros se orgulha de ter sido pioneiro, quando nos idos de 1969 adquiriu da King Ranch, um reprodutor puro de origem, o Baluarte.

A trajetória do criador confunde-se com a própria história da raça no país, pois além de fundador e presidente do Rancho Quarto de Milha de Presidente Prudente, também desempenhou as funções de diretor de relações públicas e vice filho de Saltillo Junior em Elite Brasil, oriundos da primeira importação do Texas, em 1954 - presidente da ABQM.

O remate contará com 40 animais, sendo 30 do criador com vários lotes domados, inclusive para laço comprido, prova em grande voga no Mato Grosso do Sul. A Camda estará presente neste evento como um dos patrocinadores. Para mais informações acesse www.taquarileiloes.com.br ou ligue (67) 3043.1005.



Qualidade do alimento ensilado é tema de palestra



Da esquerda para a direita: Junior (Lallemand), Popi (pesquisador e consultor do grupo Lallemand), Katia (presidente ORINLEITE), Lourenço (diretoria Orinleite) e Adriano (Camda - filial São José do Rio Preto)

A filial Camda de São José do Rio Preto realizou uma palestra técnica junto a Associação de Produtores de Leite da região de Orindiúva/SP (ORINLEITE), onde foi abordado – em parceria comercial com Lallemand – assuntos relacionados às melhores formas de armazenamento, compactação e retirada do alimento ensilado, proporcionando mais qualidade no alimento fornecido aos animais.

Estiveram presentes também alguns agricultores produtores de milho para grão onde tiveram suas roças comprometidas com a seca do começo do ano - buscando soluções para

minimizar os prejuízos, usando como alternativa ensilar esse material de baixa qualidade, mas ainda servido para alimentação animal. “A cooperativa Camda agradece a maciça presença de todos os produtores da região que estiveram presente, pois como os mesmos relataram foi uma palestra de muita importância diante do momento vivido. Mais uma vez a Camda se orgulha de estar fortalecendo as cooperativas e associações dos produtores da região onde atua. Conte sempre com nossas filiais”, relatou Adriano Solfa Junior (colaborador Camda).



Treinamento

Produzida pela Zoetis, a vacina Bopriva representa uma evolução na técnica de castração de bovinos. Desta forma, a filial de Bataguassu promoveu uma ação juntamente com a referida empresa. Participaram do evento Marcos Vieira e Clederson (Zoetis); Alessandra (gerente filial), Fernando Bresam, Ricardo Clapes e Gabriel Nogueira (vendedores Camda).

Cooperando

O alimento orgânico não é somente “sem agrotóxicos” como se veicula normalmente. Além de ser isento de insumos artificiais - como os adubos químicos - utilizam em todo seu processo de produção, técnicas que respeitam o meio ambiente e visam a qualidade total do alimento. Desta forma, não são empregados qualquer tipo de produto que possa vir a causar algum dano à saúde ambiental e humana - como aditivos químicos sintéticos, por exemplo.

Tem como objetivos a autossustentação da propriedade agrícola no tempo e no espaço, a maximização dos benefícios sociais para o agricultor, a minimização da dependência de energias não renováveis na produção, a oferta de produtos saudáveis e de elevado valor nutricional, isentos de qualquer tipo de contaminantes.

E este enredo está diretamente ligado a vida de Regula Maria Baumgartner Lutz, cooperada Camda desde 1980.

Município de Lucélia, Estado de São Paulo, ano de 1978. Fazenda Jacutinga: propriedade adquirida onde já existia o cultivo de café convencional e 1/3, aproximadamente, destinado à pecuária.

Naquela época, houve uma grande manifestação de nematóide na plantação e isso comprometeu o cafezal e também a qualidade do grão pelo uso excessivo de defensivos. A alternativa inicial foi a mudança da cultura e o escolhido, então, a cana-de-açúcar: isso em 1980.

Data essa em que ocorreu a fundação da Central de Álcool (atual Bioenergia) e Re-

gula foi umas das pioneiras em fazer caneteiros de cana no surgimento desta usina na região.

“Naquele tempo tinha altos subsídios com o lançamento do Proálcool, com excelentes financiamentos e esta foi uma opção aos agricultores que, como eu, estavam no café anteriormente”, recorda.

Trabalhou junto a Central como fornecedora e sócio-cotista até 1985, pois no ano seguinte, essa facilitação dos subsídios da cana foi suspensa e as usinas tiveram que se adequar.

“Tudo foi praticamente estrangulado e para manter uma estrutura completa de corte e transporte para continuar com a usina, não compensava, faltava escala. O espaço destinado à cana na propriedade era pequeno e colocando na balança, a real situação econômica não valia a pena”, relata Regula. Qual seria o rumo a seguir, então? Esta foi a pergunta na qual, sabiamente, Regula passou a pensar em uma resposta que agrupasse soluções guiadas pela consciência ambiental.

Nos anos 80, a noção de agricultura orgânica já apresentava um campo conceitual e operacional mais preciso e, em 1984, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reconheceu sua importância.

Regula chegou então a uma definição: utili-

zar o manejo e plantio orgânico substituindo as técnicas convencionais e a produção de açúcar mascavo seria destinada à exportação. Isso teve início em 1986.

“Não existia nada regulamentado ainda no Brasil sobre alimentos orgânicos e diante disso, o mercado também era nulo. Procuramos certificadoras internacionais [no caso, Europa] para que essa reestruturação fosse realizada”, disse - a legislação brasileira para produtos alimentícios dispõe da Lei nº 10.831, assinada em 23/12/2003 foi regulamentada somente em dezembro de 2007.

Com todas as informações em mãos e após muitos estudos sobre o processo necessário para a produção orgânica, existiu o período de transição (que é no mínimo, 3 anos) para adequar a plantação de cana convencional ao orgânico.

No ano de 1988 montaram um pequeno engenho na propriedade (nascendo assim a empresa Produtos Naturais Planeta Verde Ltda.), pois não existia indústria açucareira para este fim na região. “Tudo era abastecido no braço. Mão de obra pura. Isso incentiva o trabalho de pequenos produtores, considerando aspectos relacionados à tradição, cultura e mecanismos de organização social.”

A primeira exportação ocorreu em 1989. Foram 50 toneladas produzidas com o trabalho de uma safra. A partir de 2011 passou a ter um mercado interno, mas antes disso toda a produção era exportada. Atualmente a produção gira em torno de 8 a 10 mil quilos por dia - resultando entre 1.000 a 1.200 toneladas a cada safra.

“Alimentos orgânicos, além de serem culti-



vados sem o uso de agrotóxicos ou outros produtos sintéticos, são resultantes de um sistema que busca manejar os recursos naturais de forma harmoniosa, garantindo a saúde não só de quem os consome, mas também de todo o ambiente em questão. Tudo é feito de forma artesanal e a natureza que manda em nossa produção. Dependendo do estado de maturação natural da cana para iniciar a produção, por exemplo”, comentou Regula.

A produção de açúcar mascavo – assim como a fazenda Jacutinga como um todo – produz material orgânico certificado e anualmente esta renovação ocorre por intermédio de inspeções minuciosas das certificadoras cadastradas.

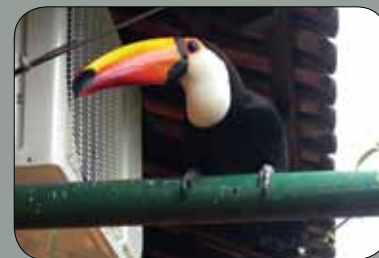
“Para lidar com orgânico é necessário um relacionamento de confiança e comprometimento com o que se faz. Buscar manter a estrutura e produtividade do solo, trabalhando em harmonia com o meio ambiente. Após tantos anos nesta empreitada dá para perceber nitidamente que a natureza responde e agradece. Prova disso é a diversidade de flora e fauna na propriedade após a implantação geral do manejo orgânico. Fico feliz com isso”, finalizou.

Orgânicos

A agricultura orgânica é o sistema de produção que exclui o uso de agrotóxicos, reguladores de crescimento e aditivos para a alimentação animal, compostos sinteticamente. Sempre que possível, baseia-se no uso de esterco animal, rotação de culturas, adubação verde, compostagem e controle biológico de pragas e doenças.

Isso tudo resulta em alguns benefícios:

- **Sabor e aroma mais intensos nos alimentos:** a ausência de agrotóxicos ou produtos químicos contribui para o sabor e o aroma naturais;
- **Respeito à natureza:** reconhecimento da dependência de recursos naturais não renováveis;
- **Diversificação de culturas:** leva ao desenvolvimento de inimigos naturais, sendo item chave para a obtenção de sustentabilidade;
- **Solo fértil naturalmente:** o manejo do solo propicia oferta constante de matéria orgânica (adubos verdes, cobertura morta e composto orgânico);
- **Independência dos sistemas de produção:** ao substituir insumos tecnológicos e agroindustriais.
- **Protege a qualidade da água:** os agrotóxicos utilizados nas plantações atravessam o solo, alcançam os lençóis d'água e poluem rios e lagos.



“Para lidar com orgânico é necessário um relacionamento de confiança e comprometimento com o que se faz. Buscar manter a estrutura e produtividade do solo, trabalhando em harmonia com o meio ambiente”.



Ótimas Ofertas

• Pneus



ATENÇÃO COOPERADOS!!!

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus! Visite uma de nossas filiais e confira

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira



Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Sementes



Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Sant polis do Aguapeí/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda - um microtrator Tramontini, GN 18/ ano 2009, diesel acoplado com carreta basculante Gio implementos/ano 2010 e uma roçadeira frontal. Preço do conjunto R\$ 22 mil. Tratar com Jonas pelo fone (18) 3821.3888 / 99785.1306 – Dracena/SP

Venda - forrageira Menta premium flex, ano 2010, preço R\$ 13.000,00 - nunca foi usada. Tratar com Jair Lott pelo fone (18) 99788.5857 / 99651.0533

Venda - um trator Ford 4600, ano 1979, único dono. Tratar com Osvaldo ou Marcelo pelo fone (18) 99707.5433 / 99129.1133 – Dracena /SP

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

Veículos

Venda - uma carroceria F-1000. Tratar com Antonio Franceschini pelo fone (14) 3295.1133 – Jau/SP

AGENDA



2014

- ABRIL -

30º Treinamento em Nutrição e Formulação de Rações em Microcomputadores para Bovinos de Corte
 Local: ESALQ – Piracicaba/SP
 Informações: www.fealq.org.br
 Data: de 1º a 3

Curso Trading Scholl Aplicado a Commodities Agrícolas
 Local: Auditório da CMA – São Paulo/SP
 Informações: www.safras.com.br
 Data: de 2 a 4

IV Simpósio Brasileiro sobre Nutrição de Plantas Aplicada em Sistemas de Alta Produtividade
 Local: Centro de Convenções da Unesp – Jaboticabal/SP
 Informações: www.funep.com.br
 Data: de 9 a 11

Curso Básico de Arte Floral
 Local: Stans Cursos – Holambra/SP
 Informações: www.stansartefloral.com.br/cursos
 Data: de 15 a 17

AGRISHOW 2014 - 21ª Feira Internacional de Tecnologia em Ação
 Local: Polo de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Centro - Leste Anel Viário Km 321 – Ribeirão Preto/SP
 Informações: www.agrishow.com.br
 Data: de 28/4 a 2/5

- ANIVERSARIANTES -

ABRIL/2014

DIA	NOME	FILIAIS
2 -	MARCINEIA AP DE MIRANDA	LENÇÓIS PTA
3 -	JULIANO APARECIDO DOS SANTOS	PARANAIBA
3 -	ROBERTO TOSO DE MELLO	PENAPOLIS
3 -	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	MACATUBA
4 -	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	SJRP
4 -	ANDRE LUIZ USTULIM	LENÇÓIS PTA
5 -	WILLIAN PEREIRA DA SILVA	MATRIZ
5 -	JOSE EDSON ROSSETTO	LOGISTICA
5 -	WELLINGTON L MARQUES DA SILVA	FÁB. ANDRADINA
6 -	AMANDA PARRA	MATRIZ
6 -	APARECIDO CARLOS SILVA	JUNQUEIROPOLIS
7 -	FERNANDO FERREIRA DA S PORTO	MATRIZ
8 -	ALBERTO DO NASCIMENTO MORAES	ARAÇATUBA
8 -	WILLIANS MACEDO DA SILVA	LINS
9 -	GABRIEL JUNIOR E CRUZ	FÁB. ANDRADINA
10 -	RIDERSON CESAR LIEBANO	SJRP
11 -	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ
11 -	ANISIO BALBINO LOPES	ARAÇATUBA
13 -	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	ASSIS
14 -	SIDNEI DOMINGUES CONSTANTINO	LAVINIA
14 -	THIAGO CARDOSO MATURANA	PRESIDENTE PRUDENTE
15 -	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	NOVA ANDRADINA
16 -	VAGNER ZOCCAL F DA SILVA	LAVINIA
19 -	CESAR AUGUSTO DOS SANTOS	MATRIZ
16 -	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	OURINHOS
19 -	RAISSA KETLYN AP DA SILVA	CAMPO EXPERIMENTAL
20 -	ROBSON MACIEL GONCALVES	CAMPO GRANDE
21 -	THIAGO HENRIQUE DE FREITAS	TRES LAGOAS
21 -	DANILO CHAVES JARA	CAMPO GRANDE
21 -	JOZIANE DOS SANTOS BATISTA	AQUIDAUANA
25 -	MARCELO WATSON MARIN	JAU
25 -	OLDAIR SANTANA ROMERO	CAMPO GRANDE
25 -	JESSICA CRISTINA SOARES	PENAPOLIS
26 -	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ
26 -	CARLUCIO FEDOSSI	SANTA FE DO SUL
26 -	CECILIA SERAFIM DO NASCIMENTO	AQUIDAUANA
28 -	EDMAR PERAZZOLLI	MATRIZ
29 -	AIRTON BARBOSA NUNES	MATRIZ
29 -	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	MATRIZ
29 -	MOYSES CONRADO	LAVINIA
29 -	WILSON RIBEIRO ROMERO	AQUIDAUANA
30 -	JOAO BATISTA PEREIRA	LOGISTICA
30 -	LEANDRO APARECIDO M GUERRA	SANTA FE DO SUL



O Informativo Camda
deseja a todos um

Feliz Aniversário



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

**Preços Especiais
em Toda Linha Fiat
para
PRODUTOR RURAL**

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa-Credi - Camda

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em reais

	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Ativo				Passivo			
Circulante		1.397.350	714.551	Circulante		152.055	46.706
Disponibilidades	3	3.948	2.516	Outras obrigações	8	152.055	46.706
Relações interfinanceiras	4	769.907	451.964				
Operações de crédito	5	606.689	244.657	Não circulante		2.194	2.194
Outros créditos	6	16.806	15.414	Exigível a longo prazo	8	2.194	2.194
				Outras obrigações			
Não circulante		433.211	719.256				
Realizável a longo prazo				Patrimônio líquido	9	1.676.312	1.384.907
Operações de crédito	5	365.307	672.619	Capital social		1.545.560	1.271.873
Investimentos	7	67.904	46.637	Reserva legal		52.758	43.582
				Sobras acumuladas		77.994	69.452
Total do ativo		1.830.561	1.433.807	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.830.561	1.433.807

Demonstrações do resultado
2º semestre de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em reais

	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício
Ingressos da intermediação financeira		167.669	311.014	263.596
Operações de crédito		139.634	265.442	234.231
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	28.035	45.572	29.365
Dispêndios da intermediação financeira		(1.565)	(17.846)	(2.243)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5f	(1.565)	(17.846)	(2.243)
Resultado bruto da intermediação financeira		166.104	293.168	261.353
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(109.040)	(202.749)	(182.183)
Ingressos de prestação de serviços		56	118	72
Dispêndios de pessoal e honorários da diretoria		(19.438)	(31.111)	(17.660)
Outros dispêndios administrativos		(49.454)	(94.513)	(70.687)
Outros dispêndios operacionais	10	(113.977)	(160.900)	(95.497)
Outros ingressos operacionais		73.773	83.657	1.589
Resultado operacional		57.064	90.419	79.170
Resultado não operacional		61.021	109.556	2.538
Sobra antes da tributação		118.085	199.975	81.708
Imposto de renda e contribuição social		(14.942)	(29.499)	-
Sobra do semestre/ exercícios		103.143	170.476	81.708

O balanço geral completo com as notas explicativas estão à disposição dos associados na sede da cooperativa

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
CAMDA-COCREALPA

CNPJ (MF): 05.165.103/0001-25

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda nº 25 - Sala C

CEP: 17.800-000 - Adamantina - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da CAMDA - COCREALPA, nos termos do "Estatuto Social", tendo examinado as contas e demais documentos desta Cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e treze, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 13 de março de 2014.

Tassiane Rocha Dutra
TASSIANE ROCHA DUTRA
CPF: 325.614.278-89

Marli Aparecida Oliveira Santos
MARLI APARECIDA DE O. DANTAS
CPF: 043.163.148-40

Clóvis Ramazotti Junior
CLÓVIS RAMAZOTTI JUNIOR
CPF: 279.506.658-07

Relatório dos Auditores independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Mútuo dos funcionários da Camda-Cocrealpa - Crédi-Camda

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa - Credi-Camda ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda-Cocrealpa - Credi-Camda em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 2014.

Moore Stephens Prisma Auditores
CRC 2SP017256/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.691	45.851	Empréstimos e financiamentos	10	193.551	231.585
Contas a receber	5	210.240	236.299	Fornecedores	11	44.127	24.041
Estoque	6	131.053	119.684	Obrigações sociais e tributárias	12	2.421	3.097
Adiantamentos efetuados		574	445	Provisão para férias e encargos		2.339	2.246
Tributos a recuperar	7	6.822	5.827	Vendas para entrega futura		4.654	6.707
Outros ativos		248	100	Outros passivos		914	643
Despesas antecipadas		339	291				
Total do ativo circulante		399.967	408.497	Total do passivo circulante		248.006	268.319
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	39.020	26.610
Contas a receber	5	572	1.332	Provisão para contingências	13	6.548	10.464
Títulos de capitalização		3.517	4.297	Outros passivos		718	-
Tributos a recuperar	7	2.354	1.870				
Imóveis para venda		5.317	2.182	Total do passivo não circulante		46.286	37.074
Depósitos judiciais		1.650	1.235	Patrimônio líquido			
Investimentos		529	402	Capital social		27.262	21.191
Imobilizado	8	55.351	49.138	Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		21.299	22.713
Intangível	9	208	188	Reserva legal		65.289	58.210
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
Total do não circulante		69.498	60.644	Fundo para expansão		13.000	10.000
				Fundo para desenvolvimento		23.600	23.600
				Fundo para garantia de devedores cotas partes		572	1.152
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		609	1.179
				Sobras à disposição da AGO		4.126	6.287
Total do ativo		469.465	469.141	Total do patrimônio líquido	15	175.173	163.748
				Total do passivo e do patrimônio líquido		469.465	469.141

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

	Nota	2013	2012
Ingresso operacional líquido	16	433.602	432.318
Dispendios com produtos, mercadorias e serviços vendidos		(359.943)	(354.971)
Sobra bruta		73.659	77.347
(Dispendios) Ingressos operacionais			
Dispendios com pessoal	17	(12.531)	(29.858)
Dispendios administrativos e gerais	18	(25.171)	(23.844)
Dispendios com vendas	19	(20.114)	(9.551)
Dispendios tributários		(1.017)	(1.388)
Outros ingressos operacionais	21	5.027	4.982
		(73.806)	(59.659)
Sobra antes do resultado financeiro		(147)	17.688
Resultado financeiro			
Ingressos financeiros		32.307	24.635
Dispendios financeiros		(19.902)	(18.585)
		12.405	6.050
Sobra antes do imposto de renda e contribuição social		12.258	23.738
Imposto de renda		(52)	(100)
Contribuição social		(22)	(60)
Sobra líquida do exercício		12.184	23.578
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(8.058)	(17.251)
Sobras à disposição da AGO	15	4.126	6.287

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
Em milhares de reais

	2013	2012
Sobra líquida do exercício	12.184	23.578
Utilização da RATES	1.179	968
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	1.414	763
Total do resultado abrangente do exercício	14.777	25.309

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA - CAMDA
Adamantina – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 24 de janeiro de 2014.

Moore Stephens Prisma Auditores S/S
CRC 2SP017256/O-3

Ricardo Aurélio Rissi
Contador – CRC 1SP137183/O-8

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA

CNPJ(MF): 43001981/0001-02

Sede Social: Rua Chujiro Matsuda n.º 25
17800-000 - Adamantina - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e doze, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 20 de fevereiro de 2014

CONSELHO FISCAL:

NELSON TADAO MATSUDA
CPF: 028.020.438-89

JOSE ROBERTO FERREIRA
CPF: 069.551.228-51

MAURO AUGUSTO IURRINO
CPF: 069.558.038-83



Getulio Ferreira de Souza nasceu no dia 9 de outubro de 1945, no município de Jacaraci, Estado da Bahia. Seus pais – Auleriano Ferreira de Souza e Julia da Cruz Prates (ambos *in memoriam*) – tiravam o sustento familiar do que cultivavam na roça (que era o milho, feijão e mandioca), mas a renda não estava sendo o suficiente. “Tinha um parente meu que se arriscou pelo Estado do Paraná e esta foi uma alternativa que minha família encontrou na época: arriscar a plantação em outro local”, comentou.

Casado com Aparecida, o cooperado Getulio Ferreira de Souza tem 4 filhos: Angela, Solange, Maria Julia e Marcos

Desta forma ocorreu a primeira mudança quando Getulio tinha 12 anos de idade e a cidade escolhida foi Lobato. O ano era de 1961. Novamente a produção se estacionou e a família Ferreira acreditou que novamente era o momento de buscar uma melhor qualidade de vida. “Naquela época, o interior do Estado de São Paulo ia muito bem com o café. Tentamos arriscar e fomos morar no município de Flórida Paulista”, recorda.

Aumentando a produção, expandiram os negócios também para o amendoim e o algodão, mas o café era o que predominava na propriedade. Getulio relata que, quando completou 26 anos, surgiu um sítio com umas terras bastante produtivas em Adamantina, e ele, sem medo de arriscar, passou a morar nesta cidade – local onde permanece até os dias de hoje.

Foi aí que conheceu a Camda. “Tinha uma terra arrendada com um antigo fundador da cooperativa (Benjamin Amorim Ramos) e ele me apresentou a Camda. Passei a vender minha produção de café através da cooperativa”, disse – isso foi em 9 de agosto de 1980 (sua matrícula é de nº 3.383).

Cooperado

Como mexia com outras culturas também, se tornou associado de outras cooperativas na época, com o intuito de facilitar o escoamento da produção; mas com o passar dos tempos, essas cooperativas foram fechando. “Mas com a Camda é diferente: estou aqui até hoje.”

Permaneceu com o café por algum tempo e depois de perder uma safra de algodão (que estava com a semente contaminada), decidiu investir no maracujá. “Passei muitos apuros lidando com a terra. Mas com a graça de Deus, da mesma forma que deu errado com um tipo de cultura, me acertei com outra e assim toco minha vida”, falou.

Atualmente, o que domina sua propriedade é o maracujá, mas também cultiva mandioca e abóbora. “A Camda foi a primeira cooperativa da minha vida e quero continuar. Enquanto estiver com a parte agrícola quero ficar aqui, como associado, pois tenho facilidade de compra além de uma ótima assistência dos agrônomos. Tudo que uso na minha terra, encontro na Camda”, finalizou.

Nós do informativo Camda agradecemos a confiança, Getúlio.

Funcionário

O colaborador Clovis Ramazotti Junior – casado com Carine e pai de Maria Eduarda – exerce função na Camda há quase 15 anos

Clovis Ramazotti Junior - natural de Adamantina, Estado de São Paulo - nasceu dia 25 de novembro de 1979. Fez seus estudos fundamentais e desde então já buscava uma ocupação profissional. “Acredito que o trabalho ocupa a mente e dignifica o homem. Por isso, sempre busquei meu espaço”, comentou. Sendo assim, ainda muito jovem, já exercia função como mirim em um banco e também na Telesp (antiga rede de telefonia existente na cidade). Isso foi entre 1993 e 1997.

Entre este período, Clovis ganhou seu primeiro computador o que acabou despertando a atenção para a área tecnológica. “Quando a máquina parava de funcionar, chamávamos o técnico e eu observava tudo que ele fazia. Aos poucos, fui aprendendo a lidar com o computador e deste então, nunca mais parei. Esta curiosidade me fez crescer e almejar novos desafios.”

E seguindo seu objetivo, em junho de 1998 foi contratado como técnico de informática em uma empresa do ramo. Durante 1 ano e 5 meses prestou serviços neste local. “Com isso, ganhei experiência na área e foi bastante importante para o meu desenvolvimento”, recorda.

A Camda na época, contava com os serviços ter-

ceirizados desta empresa de informática para a manutenção de seus equipamentos e, desta forma, surgiu a oportunidade de ingressar no quadro de colaboradores da cooperativa. “Viajava junto com o Osmar (chefe do setor de TI da Camda) para cuidar dos equipamentos das filiais e veio então a proposta para trabalhar na cooperativa. Após uma entrevista, fui admitido” – isso foi em 6 de dezembro de 1999.

Clovis passou a exercer função no setor como operador de informática. Ao longo dos anos – e sempre no mesmo departamento – trabalhou como operador de sistema de informação, técnico de informática e desde janeiro de 2012 é analista de informática. Nesta função é responsável pela estruturação física e lógica de informática; manutenção dos servidores, funcionamento, configuração, monitoramento; manutenção internet, conexões locais Wi-Fi, conexões de rede, impressoras, computadores, além de acompanhar serviços terceirizados como nobreaks, VOIP, PABX, telefonia fixa e móvel, câmeras de monitoramento etc.

Clovis completará 15 anos de serviços prestados à Camda em 2014 e diante disso, fala sobre sua trajetória na cooperativa.



“A informática entrou em minha vida como uma brincadeira e isto se transformou ao longo dos anos em minha profissão oficial. Aqui ganhei muita experiência e diante disso me aperfeiçoei em meu trabalho junto com o auxílio de toda a equipe que hoje compõe o setor de TI da Camda”, disse. “Ao longo desses anos acompanhei o crescimento da cooperativa e pude notar que, através de uma gestão firme e competente, a Camda ocupa uma posição de destaque no cenário agropecuário e fico feliz por fazer parte desta empresa”, finalizou.